

## 70. CONHECIMENTO SOBRE BIOSSEGURANÇA E RISCOS OCUPACIONAIS DAS PESSOAS QUE ATUAM NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA

Daniella M Esteves<sup>1</sup>; Denise Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP.

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

A Biossegurança do trabalhador é um procedimento funcional e operacional, que visa controlar os riscos provocados pelo uso de agentes químicos, físicos e biológicos à biodiversidade. Engloba práticas de prevenção, ou minimização de riscos às atividades de pesquisa e prestação de serviços. Os trabalhadores deverão ser informados e conscientes sobre os riscos a que estão expostos, a fim de adotarem procedimentos de segurança na sua rotina de trabalho, contribuindo para a integridade do meio ambiente e melhoria na qualidade de vida no trabalho. Visa identificar o conhecimento sobre biossegurança e riscos ocupacionais a que estão expostos as pessoas que atuam nos laboratórios de ensino e pesquisa da FAMERP. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, transversal, sobre o conhecimento dos profissionais (pesquisadores, estagiários e técnicos) que frequentam tais laboratórios. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um instrumento próprio por um período de 3 meses, contando a partir da aprovação do CEP. Foram devolvidos 33(55%) questionários respondidos por sujeitos de 8 laboratórios participantes. Os participantes manipulam principalmente microorganismos que podem causar doenças, mas que a exposição laboratorial raramente produz doença. A maioria refere ter conhecimento sobre o risco a que está exposto, classificam-no como moderado risco individual e baixo risco coletivo; saber como proceder em caso de acidentes e ter conhecimento das doenças associadas aos agentes biológicos contraídas pelo ar e por contato no ambiente de trabalho. Assim, verificou-se neste estudo controvérsias na maioria das repostas, sugerindo distorções sobre o conhecimento de biossegurança. Portanto há uma necessidade de implantar programas de capacitação que visem à orientação e conscientização destes profissionais quanto às normas de biossegurança.